



PLANEJAMENTO TURÍSTICO: UM ESTUDO DA PRAÇA XX DE SETEMBRO EM PELOTAS-RS

SOUZA, Aline Vargas de¹; SPERLING, Urania Pereira².

^{1,2} *Curso de Bacharelado em Administração – UFPel
Rua Almirante Barroso, 1734 CEP 96010-2180*

1. INTRODUÇÃO

O planejamento de espaços públicos destaca-se como uma atividade de grande importância para a racionalização dos recursos existentes a fim de alcançar metas e objetivos propostos pelo poder público e privado para um determinado local. De acordo com Santos (2006, p. 23) o planejamento “[...] determina, antecipadamente, o que se deve fazer, quais os objetivos a serem atingidos, quais controles serão adotados e que tipo de gerenciamento será pertinente para alcançar resultados satisfatórios”.

Para a revitalização de espaços públicos de lazer é fundamental o envolvimento dos representantes do poder público e privado, bem como a comunidade local. Para tanto, deve haver uma sensibilização para a revalorização destes espaços, alcançada através de ações conjuntas de todas estas esferas.

De acordo com Ferreira (2002) a revitalização deve estar presente no planejamento. Por ser muito abrangente, este termo engloba a reabilitação de áreas abandonadas, a restauração do patrimônio histórico e arquitetônico e a requalificação urbana de setores degradados como praças e parques.

A opção pelo estudo na área do planejamento turístico se deu pela necessidade de conhecimento de quais ações são ou poderão ser desempenhadas a fim de utilizar a área da Praça XX de Setembro como espaço de lazer para a comunidade e como atrativo turístico, buscando o desenvolvimento de novas atividades econômicas que podem vir a contribuir para o desenvolvimento sustentável do local como um todo.

Complementarmente, o turismo é uma atividade que, ao atuar juntamente com outros setores, contribui para a diversificação das atividades econômicas dos locais em que é implantado de forma organizada (DIAS E CASSAR, 2005).

Nesta perspectiva, tem-se como objetivo analisar a viabilidade de uso do espaço pela comunidade e visitantes, analisando a possibilidade de implementação do planejamento turístico para a Praça.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foram aplicados formulários de pesquisa para os usuários do local e empresas localizadas no entorno da Praça entre os dias 15 a 27 de junho de 2009, onde se procurou identificar a opinião dos entrevistados sobre a potencialidade do local.

Através de uma entrevista buscou-se junto à iniciativa pública investigar quais ações são ou serão desenvolvidas para o local, bem como sua opinião sobre a viabilidade do local para receber futuros projetos de revitalização.

A amostra final contou com 103 respondentes, sendo 63 usuários do local, independentes da faixa etária, tendo como pré-requisito que estes frequentassem a praça. O restante da amostra caracteriza-se por 39 do setor privado e 1 do setor público. Os dados dos usuários e empresas foram analisados de forma conjunta e da iniciativa pública de forma individual.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como este estudo propõe-se a analisar a viabilidade do uso da Praça XX de Setembro, é necessário buscar a opinião dos envolvidos, a fim de avaliar se estes acreditam na potencialidade do local. Neste sentido busca-se analisar a importância de espaços públicos para a geração de novas opções de lazer tanto para a população quanto para os turistas.

A praça, juntamente com a rua, consiste em um dos mais importantes espaços públicos urbanos, desempenhando um papel fundamental no contexto das relações sociais em desenvolvimento. Neste sentido Robba e Macedo *apud* Muller (2002) partem do conceito de que praças são espaços públicos destinado ao lazer e ao convívio da população. É nos espaços privilegiados das praças das cidades que vem à luz a multiplicidade da sociedade, seus dramas, o confronto entre direitos de cidadania.

A tabela 1 apresenta os resultados quanto a potencialidade da Praça XX de Setembro para se tornar um espaço de lazer e turismo.

Tabela 1. Opinião dos entrevistados quanto à potencialidade da Praça XX de Setembro

| Potencial | Nº de respondentes | | | | Total | % Total |
|--------------|--------------------|------------|------------------|------------|------------|------------|
| | Usuários | % | Estabelecimentos | % | | |
| Sim | 43 | 68 | 28 | 72 | 71 | 70 |
| Talvez | 15 | 24 | 6 | 15 | 21 | 20 |
| Não | 5 | 8 | 5 | 13 | 10 | 10 |
| Total | 63 | 100 | 39 | 100 | 102 | 100 |

Assim sendo, verifica-se que para a maioria dos entrevistados, representando 70% da amostra total, a Praça XX de Setembro tem potencial para se tornar um espaço de lazer e turismo. Para 20% da amostra total, o local talvez tenha potencial, já que muitos destacaram que dependeria de ações específicas e interesse inclusive da população. Finalmente, 10% da amostra total salientou que o local não tem potencial para se tornar um espaço de lazer e turismo.

É possível verificar na Tabela 1 a semelhança nas respostas dos dois grupos de entrevistados, o que é positivo para o desenvolvimento de futuras ações. Apesar de nem todos os entrevistados acreditarem que a Praça tenha potencial para se tornar um espaço de lazer e turismo, verifica-se que um número expressivo de entrevistados não possui opinião formada sobre a viabilidade, abrindo espaço assim para a mudança de opinião caso venha a haver alguma iniciativa neste sentido.

Neste sentido, Santos e Silveira (2002) afirmam que a estratégia de valorização e promoção de um local pode ser utilizada pelos governos locais para incrementar a economia local e pode vir a criar uma imagem dinâmica e inovadora, agradável e atrativa.

Em relação ao poder público, foi realizada entrevista junto à Secretaria de Qualidade Ambiental – SQA, responsável pelos projetos de áreas verdes da cidade de Pelotas – RS. De acordo com o arquiteto responsável, não existem projetos atualmente para Praça XX de Setembro e nem previsão para projetos futuros. Quanto às ações desenvolvidas, destaca-se que a SQA realiza o plantio de árvores e a Secretaria de Serviços Urbanos – SMU, realiza ações de manutenção para o local.

Finalmente, o entrevistado acredita que há potencial para se tornar um espaço de lazer, pois, possui significativo potencial arbóreo e corredores de circulação interna. Para tanto seria necessária uma reestruturação da área com projeto paisagístico específico.

4. CONCLUSÕES

A fim de captar junto à comunidade local, poder público e privado o interesse em desenvolver o local como espaço de lazer e de turismo foi questionado aos usuários sua opinião quanto à potencialidade do local. A maioria dos entrevistados demonstrou que a Praça possui potencial.

Constatou-se, portanto, por parte dos entrevistados o interesse em desenvolver a Praça XX de Setembro como espaço de lazer e de turismo, apesar da iniciativa pública afirmar que não existem projetos atualmente e nem previsão para projetos futuros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. **Fundamentos do Marketing Turístico**. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2005

FERREIRA, William Rodrigues. **O espaço público nas áreas centrais: a rua com referência- o caso de Uberlândia, MG**. São Paulo: USP, 2002. Tese de doutorado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2002.

MULLER, Ademir. Lazer (org). **Desenvolvimento Regional: como pode nascer e se desenvolver uma idéia**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública**. São Paulo, Saraiva, 2006.

SANTOS, Milton, SILVEIRA, Maria L. O Brasil: **Território e Sociedade no início do Séc. XXI**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2002.